

Licenciatura em Ciências da Nutrição

MEMÓRIA FINAL DE CURSO

Elaborado por Ana Rita Lourenço Inácio

Aluno nº 201492750

Orientadores Externos: Dra. Diana Silva e Dr. Darchite Kantelal

Orientador Interno: Professor Doutor Roberto Mendonça

Barcarena junho 2018

Licenciatura em Ciências da Nutrição

MEMÓRIA FINAL DE CURSO

Elaborado por Ana Rita Lourenço Inácio

Aluno nº 201492750

Orientadores Externos: Dra. Diana Silva e Dr. Darchite Kantelal

Orientador Interno: Professor Doutor Roberto Mendonça

Barcarena junho 2018



Índice

Ín	Índice de figuras			
Li	sta de abreviaturas e siglas	v		
1.	Introdução	1		
2.	Objetivos	2		
	2.1 Gerais	2		
	2.2 Específicos	2		
	2.2.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"	2		
	2.2.2 Grupo Desportivo Estoril Praia	3		
3.	Orientação e duração dos Estágios	4		
	3.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"	4		
	3.2 Grupo Desportivo Estoril Praia	4		
4.	Descrição do local de Estágio	5		
	4.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"	5		
	4.2 Grupo Desportivo Estoril Praia	5		
5.	Atividades desenvolvidas	7		
	5.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"	7		
	5.1.1 Consultas de aconselhamento nutricional	7		
	5.1.2 Formação de alimentação saudável e nutrição no desporto aos Encarregados de Educação5.2 Grupo Desportivo Estoril Praia	8 9		
	5.2.1 Elaboração de materiais para realizar um estudo com os atletas do clube5.2.2 Formação aos escalões mais jovens	9		
	5.2.3 Observação de treinos de diferentes escalões	10		
	5.2.4 Avaliações antropométricas aos escalões mais velhos	10		
	5.2.5 Avaliação da literacia em escalões mais velhos	11		
	5.2.6 Avaliação da ingestão alimentar nos escalões mais velhos	11		
	5.2.7 Formação ao escalão Júnior	11		

6. Outras atividades	12
6.1 Participação em rastreios de nutrição em Pedrogão Grande	12
6.2 V Encontro de Nutrição e Alimentação	12
6.3 Clara e a Ideia Leguminosa	13
6.4 Formação "A Nutrição do Triatleta"	14
6.5 XVII Congresso de Nutrição e Alimentação	14
7. Conclusão	15
8. Referências Bibliográficas	16
Anexos	19
ANEXO I – Folhas de sumários Clube de Futebol "Os Belenenses"	
ANEXO II – Folhas de sumários Grupo Desportivo Estoril Praia	
ANEXO III - Folhas de sumários Grupo Desportivo Estoril Praia	
ANEXO IV – Anamnese Nutrium	
ANEXO V - Template de refeições do Nutrium	
ANEXO VI – Apresentação da Formação aos Encarregados de Educação	
ANEXO VII – Consentimento informado	
ANEXO VIII – Excel para cálculo de somatótipos	
ANEXO IX – Questionário de literacia	
ANEXO X – Folha de registo de dados pessoais e dados antrompométricos	
ANEXO XI – Folha de registo alimentas das 24 horas anteriores	
ANEXO XII – Apresentação sobre suplementação	
ANEXO XIII – Certificado Rastreios Associação Portuguesa de Farmácia Social	
ANEXO XIV – Folheto sobre hidratação	
ANEXO XV – Certificado Encontro Nutrição e Alimentação V	
ANEXO XVI – Certificado Formação "A nutrição do Triatlo"	
ANEXO XVII – Certificado XXVI Congresso de Nutrição e Alimentação	

Índice de figuras

Figura 1. Logotipo CFB	5
Figura 2. Estádio do Restelo	5
Figura 3. Logotipo GDEP	6
Figura 4. Estádio António Coimbra da Mota	6
Figura 5. Balança Tanita BN 541 N	8
Figura 6. Estadiómetro SECA 213	8
Figura 7. Intervenção ao escalão de Benjamins de 1º ano	10
Figura 8. Equipa de rastreios em Pedrogão Grande	12
Figura 9. Direção da ANEN no ENA V	13
Figura 10. Apresentação aos Escoteiros de Mafra	13
Figura 11. Participação no XVII Congresso de Nutrição e Alimentação	14

Lista de abreviaturas e siglas

ANEN - Associação Nacional de Estudantes de Nutrição

APEF – Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia

CFB – Clube de Futebol "Os Belenenses"

DC – Densidade Corporal

ENA – Encontro de Nutrição e Alimentação

EPI – Estágio Profissionalizante I

GDEP – Grupo Desportivo Estoril Praia

IMC – Índice de Massa Corporal

ISAK – International Society for the Advancement of Kinanthropometry

MG – Massa Gorda

NEE – Necessidades Energéticas Estimadas

RAS – Rastreios APEF Social

1. Introdução

A Memória Final de Curso é realizada no âmbito da Unidade Curricular Estágio Profissionalizante II, lecionada no oitavo semestre da Licenciatura em Ciências da Nutrição da Atlântica.

Este Estágio Profissionalizante II permite aprimorar o contacto com a atividade profissional após Estágio Profissionalizante I e visa pôr em prática e complementar todos os conteúdos teóricos adquiridos ao longo da formação académica, tal como no estágio anterior, mas com uma maior autonomia. Este estágio tem como principal enfoque a área de intervenção em Nutrição Desportiva, principalmente dirigido a jovens atletas de futebol em formação.

A participação da criança em atividades desportivas é parte importante do processo de crescimento e desenvolvimento, ajudando na prevenção de diversas patologias, tais como obesidade, diabetes, hipertensão. Ainda, a prática de exercício físico promove a integração social e o desenvolvimento de aptidões que levam a uma maior autoestima e confiança (Juzwiak, Paschoal, & Lopez, 2000).

O futebol é caracterizado pela realização de esforços de alta intensidade e curta duração, interposto por períodos de menor intensidade e duração variada, isto é, é um desporto que implica a prática de exercícios intermitentes, de intensidade variável (Schandler, 2007). Aproximadamente, 88% de uma partida de futebol envolvem atividades aeróbias e, os 12% restantes, atividades anaeróbias de alta intensidade (**Guerra, Soares, & Burini, 2001**).

A preparação e a orientação adequadas da ingestão de macro e micronutrientes são essenciais para a realização de várias ações biológicas do organismo submetido ao treino. A influência do alimento é determinante para o funcionamento metabólico adequado ao organismo do atleta às solicitações de demanda física impostas pelo exercício físico durante a realização de treinos e competições (Collet et al., 1999).

2. Objetivos

2.1. Gerais

- Desenvolver as capacidades e competências adequadas ao exercício da profissão;
- Aplicar e desenvolver competências adquiridas nos anos anteriores, num ambiente de aprendizagem clínica e científica;
- Promover a prática profissional tendo como principal objetivo o desenvolvimento da autonomia e de desempenho individual como nutricionista;
- Respeitar os princípios da ética e da deontologia inerentes à profissão de nutricionistas;
- Desenvolver competências de trabalho em equipa e de integração em estruturas hierárquicas e em grupos;
- Conhecer e compreender a organização e funcionamento dos clubes de futebol nos quais decorrem o estágio.

2.2. Específicos

2.2.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"

- Avaliar os hábitos alimentares, através do questionário alimentar das 24h anteriores, dos atletas dos escalões de formação dos escalões de Infantil, Iniciado, Juvenil e Júnior do Clube de Futebol "Os Belenenses";
- Avaliar o estado nutricional dos atletas dos escalões de formação dos escalões de Infantil, Iniciado, Juvenil e Júnior, através de medições antropométricas;
- Otimizar o estado nutricional e desempenho desportivo dos atletas dos escalões de formação dos escalões de Infantil, Iniciado, Juvenil e Júnior, através de consultas de aconselhamento alimentar e instituindo terapêutica nutricional adequada;
- 4. Promover a literacia em alimentação saudável e nutrição desportiva dos encarregados de educação dos atletas das camadas jovens sub-12 através de uma formação em "Alimentação no Futebol";

2.2.2 Grupo Desportivo Estoril Praia

1. Preparar materiais para a elaboração de um projeto de investigação com os escalões Júnior e Juvenil do sexo masculino e feminino, através do desenvolvimento de um

- consentimento informado, uma folha de cálculo de somatótipos de *Excel*, uma folha de registo de dados, uma folha de registo do questionário das 24 horas anteriores e um questionário de literacia;
- Promover a literacia em alimentação saudável e nutrição no desporto dos atletas, através de uma formação sobre "A importância da hidratação", a cada camada jovem de 9, 10 e 11 anos;
- 3. Compreender o funcionamento de uma equipa de futebol através da observação de 5 treinos dos escalões Traquinas, Benjamins de 1º ano, Benjamins de 2º ano, Infantis e Juniores.
- 4. Avaliar a composição corporal dos atletas dos escalões juniores e juvenis masculinos e femininos, através da medição de pregas.
- 5. Avaliar a literacia em alimentação e nutrição no desporto dos atletas dos escalões juniores e juvenis masculinos e femininos, através da aplicação de um questionário.
- 6. Registar a ingestão alimentar dos atletas dos escalões juniores e juvenis masculinos e femininos, através da aplicação do recordatório das 24 horas anteriores.
- 7. Promover a literacia em nutrição desportiva dos atletas, através de uma formação sobre suplementação, ao escalão juniores masculinos.

3. Orientação e duração do Estágio

Os estágios profissionalizantes I e II decorreram no Clube de Futebol "Os Belenenses", de outubro de 2017 a 5 de janeiro de 2018 e no Grupo Desportivo Estoril Praia de novembro de 2017 a 12 de janeiro de 2018 e de 5 de março a 1 de junho de 2018, com um total de 452 horas de estágio, 81, 71 e 303, respetivamente. (Anexos I, II e III). A orientação externa foi realizada pela Dra. Diana Silva e pelo Dr. Darchite Kantelal e a interna pelo Prof.º Doutor Roberto Mendonça, Professor Auxiliar da Atlântica - Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia.

4. Descrição do local de estágio

4.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"

O Clube de Futebol "Os Belenenses" (CFB) (**Fig. 1**), sediado no Estádio do Restelo, em Belém (**Fig. 2**), foi fundado a 23 de setembro de 1919 e conta com mais de 18 mil sócios (**Clube de Futebol "Os Belenenses," 2017**). O futebol de formação acolhe mais de 700 atletas nos diversos escalões de formação, desde os "traquinas" (nascidos em 2009) ao escalão de juniores (nascidos em 1999/2000).

Neste momento, o departamento médico é composto por três fisioterapeutas e um médico, sendo um objetivo para breve aumentar a equipa com nutricionistas e psicólogos.



Figura 1 - Logotipo Clube de Futebol "Os Belenenses"



Figura 2 - Estádio do Restelo

4.2 Grupo Desportivo Estoril Praia

O Grupo Desportivo Estoril Praia (GDEP) (**Fig. 3**), sediado no Estádio António Coimbra da Mota na Amoreira, Alcabideche (**Fig. 4**), foi fundado a 17 de maio de 1939, na altura conhecido como Grupo Desportivo Estoril Plage (**Grupo Desportivo Estoril Praia**, **2017b**). Neste momento, o futebol de formação conta com cerca de 600 atletas desde os 8 aos 23 anos.

O clube desenvolveu um projeto, o *Estoril Praia Elites Program*, em que atletas de todo o mundo têm a possibilidade de vir treinar para Portugal e ficar a viver e estudar cá. De entre as nacionalidades que participaram, o projeto já recebeu russos, peruanos, indianos, americanos e mais recentemente, colombianos. Outro projeto no Estoril Praia chama-se

Fut4ALL e junta indivíduos dos 20 aos 70 anos para jogar futebol, sem nível competitivo, apenas por diversão. O projeto fez recentemente 3 anos. Mais tarde, foi criado o Fut4Women, que apenas tem um ano de existência, mas com a mesma essência do projeto pioneiro. As jogadoras têm entre 23 e 62 anos e tal como no Fut4ALL, o principal objetivo é a diversão e não a competição. Ambos os projetos têm jogos pontuais com outros grupos com objetivos semelhantes (**Grupo Desportivo Estoril Praia, 2017a**).





Figura 3 - Logotipo GDEP

Figura 4 - Estádio António Coimbra da Mota

5. Atividades desenvolvidas

5.1 Clube de Futebol "Os Belenenses"

5.1.1 Consultas de aconselhamento nutricional

O acompanhamento dos atletas da formação dos escalões de Infantil, Iniciado, Juvenil e Júnior do Clube de Futebol "Os Belenenses" foi feito com consultas de aconselhamento nutricional, realizadas perto da hora de treino dos atletas. As idades dos atletas variaram dos 8 aos 18, sendo que os mais novos foram acompanhados dos encarregados de educação. No total, foram realizadas 25 consultas a jovens do sexo masculino, das quais 4 foram consultas de seguimento e as restantes foram consultas de primeira vez. Das 25 consultas realizadas, 5 foram realizadas ao escalão de Júnior, 12 foram realizadas ao escalão de Juvenil, 2 foram realizadas ao escalão de Iniciado e 6 foram realizadas ao escalão de Infantil.

A consulta foi conduzida tendo por base a anamnese disponibilizada pelo software Nutrium (**Anexo IV**). Os dados recolhidos na consulta eram referentes ao estilo de vida do atleta, horário habitual de levantar e deitar, horário e carga dos treinos, qualidade do sono, o seu nível de atividade física, ainda sobre a sua história medicamentosa e, caso se aplicasse, suplementação. Depois de recolhidos estes dados, foi registado um questionário das 24 horas anteriores, onde o atleta descreveu o seu comportamento alimentar do dia anterior, especificando o horário das refeições e a quantidade dos alimentos consumidos.

Os dados antropométricos registados foram o peso, estatura e, nos casos que se aplicasse, a percentagem de massa gorda. O peso e percentagem de massa gorda foram obtidos utilizando uma balança Tanita de bio impedância elétrica bipolar modelo BC 541N® (Tanita Corporation, Tóquio, Japão) (**Fig. 5**) e a estatura foi obtida utilizando um estadiómetro portátil SECA 213® (Seca group, Hamburgo, Alemanha) (**Fig. 6**).



Figura 5 - Balança Tanita BN 541 N®



Figura 6 - Estadiómetro SECA 213®

Posteriormente, foram calculadas as Necessidades Energéticas Estimadas (NEE), recorrendo à formula preditiva de Harris-Benedict (Harris & Benedict, 1918), considerando o efeito termogénico do alimento (Denzer & Young, 2003) e o nível de atividade física, previamente obtido pela descrição da atividade diária do atleta. Para os escalões até iniciados foi considerado nível de atividade física moderada (fator 1,55) e para os escalões de juvenis e juniores foi considerado o nível de atividade física intensa (fator 1,725) (Ainsworth et al., 2011). O cálculo dos macronutrientes foi baseado nas recomendações da Institute of Medicine (Institute of Medicine of the National Academies, 2006).

Após cada consulta, foram estudadas e calculadas as necessidades energéticas e nutricionais de cada atleta e analisada a necessidade de elaborar um plano alimentar individual, que seria posteriormente enviado por email ao respetivo atleta ou Encarregado de Educação.

Aos atletas em que a terapêutica nutricional foi a elaboração de um plano alimentar, este foi elaborado através do programa de nutrição Nutrium (**Anexo V**). Nos casos em que a terapêutica nutricional não foi um plano alimentar, foram enviadas recomendações para o atleta.

5.1.2 Formação de alimentação saudável e nutrição no desporto aos Encarregados de Educação

Durante o período de estágio apenas houve oportunidade de realizar uma formação, neste caso aos Encarregados de Educação dos escalões de sub-12. A formação foi dividida em duas partes, a primeira sobre alimentação saudável e saúde infantil, dada pela Dra. Diana

Silva e a segunda, sobre a alimentação antes, durante e após os treinos e competições, dada por mim. O material usado na formação (**Anexo VI**) foi cedido pelos colegas que realizaram o estágio no ano letivo anterior, de forma a uniformizar as formações para todos os Encarregados de Educação. A formação contou com a presença de 20 Encarregados de Educação e de um atleta e durante as duas horas em que decorreu a mesma, foi notório o interesse dos presentes em saber mais, colocando sempre questões pertinentes.

5.2 Grupo Desportivo Estoril Praia

5.2.1 Elaboração de materiais para realizar um estudo com os atletas do clube

No próximo semestre, no decorrer do Estágio Profissionalizante II, será desenvolvido um projeto com os escalões Júnior e Juvenil, dos sexos masculino e feminino, com o intuito de avaliar a composição corporal, a ingestão alimentar e a literacia dos atletas.

Assim, foi elaborado um Consentimento Informado (**Anexo VII**), o qual será preenchido e assinado pelos atletas interessados em participar, um *Excel* para cálculo de somatótipos (**Anexo VIII**), um questionário de literacia (**Anexo IX**) para avaliar o conhecimento sobre nutrição destes atletas, uma folha de registo de dados pessoais e medidas antropométricas (**Anexo X**) e uma folha de registo das 24 horas anteriores (**Anexo XI**),

5.2.2 Formação aos escalões mais jovens

Durante o período das férias de Natal, foi realizada uma formação em três momentos diferentes aos escalões de Benjamins de 1° e 2° ano (9 e 10 anos) e Infantis de futebol de 7 (11 anos), antes dos atletas iniciarem os treinos (**Fig. 7**). O tema da formação foi a importância da hidratação, em que inicialmente foi abordado o consumo de água diário de uma criança, questionando os atletas sobre a quantidade de água que estes bebiam durante o dia. Posteriormente, foi discutido o consumo de água durante os treinos e por fim foi introduzida a temática dos refrigerantes, referindo a necessidade de reduzir o seu consumo e preferir sempre a água.



Figura 7 - Intervenção ao escalão de Benjamins de 1º ano

5.2.3 Observação de treinos de diferentes escalões

No decorrer do estágio foram observados os treinos dos escalões de Benjamins, Infantis de futebol de 7, Traquinas (8 anos) e Juniores (17 e 18 anos), onde foi verificado o consumo de água e a logística de um treino de futebol.

A duração do treino do escalão de Traquinas foi de 1 hora, do escalão de Benjamins e Infantis de 1 hora e meia e do escalão de Júnior de 2 horas, aproximadamente. O aquecimento foi composto por uma componente de corrida e uma componente de exercícios com cones. Entre os diversos exercícios foram realizadas pequenas pausas, em que os treinadores incentivaram os atletas a beber água. Após o aquecimento, o resto do treino do escalão de Juniores fez simulação de jogo, em que foi notória a falta de pausas para que os atletas se pudessem hidratar. No caso dos escalões mais jovens houve um maior número de pausas durante o resto do treino, o que possibilitou um maior consumo de água. No final de cada treino, cada jogador recebeu uma sandes mista com um pacote de sumo, disponibilizado pelo clube.

5.2.4 Avaliações antropométricas aos escalões mais velhos

Foram realizadas avaliações antropométricas a 50 atletas do sexo feminino e masculino do escalão sub-19 (Anexo X). Todas a medidas foram realizadas do lado direito do corpo, conforme os procedimentos da *International Society for the Advancement of Kinanthropometry* (ISAK). Foram medidas pregas cutâneas (bicipital, tricipital, subescapular, suprailíaca, crural e geminal), perímetros (braço relaxado, braço contraído, cintura e geminal), diâmetros (bicôndilo umeral e femural), peso e estatura. Além das medições, foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), a Densidade Corporal (DC) e a

percentagem de Massa Gorda (%MG) e ainda foi calculado o somatótipo de cada atleta. O IMC foi calculado a partir da fórmula [peso/(estatura²)], a DC foi obtida a partir da fórmula de Brook (**Brook**, **1971**) e a %MG foi estimada a partir da equação de Weststrate e Deurenberg (**Weststrate & Deurenberg**, **1989**).

5.2.5 Avaliação da literacia em escalões mais velhos

Foi aplicado um questionário (**Anexo IX**) a 50 atletas do escalão sub-19 masculino e feminino. O questionário era composto por 5 questões de escolha múltipla e 25 questões de verdadeiro e falso. Abordava temas como hidratação, alimentação saudável, composição dos alimentos a nível de macro e micronutrientes e ainda alimentação antes, durante e após o treino/competição.

5.2.6 Avaliação da ingestão alimentar nos escalões mais velhos

De modo a poder compreender o estilo de vida e hábitos alimentares dos atletas com que lidava, foi realizado um recordatório das 24 horas anteriores (**Anexo XI**), que posteriormente foi inserido no software de nutrição Nutrium. Assim, foi possível perceber quais as maiores lacunas nos micronutrientes e macronutrientes e as maiores tendências a nível de grupos de alimentos, e ainda os horários das suas refeições. Em alguns casos, foram feitas sugestões de alteração de certos hábitos alimentares.

5.2.7 Formação ao escalão Júnior

A pedido do treinador, no momento da recolha dos dados antropométricos, foi feito um levantamento dos suplementos que os atletas do escalão Júnior tomavam, para que pudesse mais tarde ser realizada uma formação para esclarecer todas as dúvidas sobre os produtos que consumiam. Por incompatibilidade de horário dos atletas, não foi possível realizar a formação, ainda assim, a apresentação foi disponibilizada para que os mesmos pudessem consultar (**Anexo XII**).

6. Outras atividades

6.1 Participação em rastreios de nutrição em Pedrogão Grande

Numa ação promovida pela Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), em conjunto com a Associação Nacional de Estudantes de Nutrição (ANEN), participei nos Rastreios APEF Solidária (RAS), no dia 18 de novembro de 2017 (Anexo XIII). Esta iniciativa consistia em fazer rastreios às populações que sofreram com os incêndios deste verão, nas localidades de Castanheira de Pera, Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos. O dia foi dividido em duas partes, em que a manhã foi dedicada a formações destinadas aos estudantes de farmácia sobre medição de glicémia, tensão arterial e cálculo de IMC. Na parte da tarde fomos divididos pelas três localidades, deslocando-me para Pedrogão Grande (Fig. 8). Os rastreios foram realizados pelos estudantes de farmácia e no final os estudantes de nutrição avaliaram os valores obtidos. Por fim era entregue um folheto sobre a importância da água (Anexo XIV), uma vez que a desidratação é uma causa muito comum em populações de regiões mais interiores. O folheto foi elaborado por mim e pela minha colega Andreia Passos, tendo por base a informação do Instituto de Hidratação e Saúde (Instituto Hidratação e Saúde, 2010).



Figura 8 - Equipa de rastreios em Pedrogão Grande

6.2 V Encontro de Nutrição e Alimentação

Enquanto membro da direção da ANEN, participei na organização do V Encontro de Nutrição e Alimentação (ENA) nos dias 24 e 25 de novembro de 2017 (ANEXO XV) (Fig. 9). O ENA é um congresso, já na quinta edição, organizado pela ANEN todos os anos, em novembro, que este ano teve lugar em Lisboa. É composto por dois dias de palestras onde os temas abordados abrangem as várias áreas da nutrição, como Nutrição Clínica, Nutrição

Comunitária e Saúde Pública, Investigação, Nutrição Desportiva, a área da pediatria e geriatria e Restauração e Alimentação Coletiva.



Figura 9 - Direção da ANEN no ENA V

6.3 Clara e a Ideia Leguminosa

Em coautoria com a minha colega Paula Bryant-Jorge, criámos um projeto na área de Nutrição Comunitária, que pretende despertar o interesse pelo consumo das leguminosas em crianças em idade escolar. O projeto é composto pela narrativa de uma história ilustrada original, contada a duas vozes e pela realização de uma atividade pedagógica para consolidar a informação contida na história.

No passado dia 14 de outubro de 2017, apresentámos o projeto aos Escoteiros de Mafra, a 25 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos do grupo dos Lobitos (**Fig. 10**).



Figura 10 - Apresentação aos Escoteiros de Mafra

6.4 Formação "A Nutrição do Triatleta"

No passado dia 28 de abril realizou-se uma ação de formação em Lagoa, organizada pela Federação de Triatlo de Portugal (Anexo XVI). A formação foi lecionada pelo Nutricionista Marco Pereira, atualmente a trabalhar em Nutrição Desportiva, no Portimonense Sporting Clube. Os temas abordados incluíram a bioquímica dos nutrientes, fases do treino, hidratação e suplementação. No final houve um momento para exercícios práticos, onde foi pedido a elaboração de um plano alimentar conforme o que tinha sido lecionado.

6.5 XVII Congresso de Nutrição e Alimentação

O XVII Congresso de Nutrição e Alimentação, organizado pela Associação Portuguesa de Nutrição, decorreu nos passados dias 10 e 11 de maio (Anexo XVII) (Fig. 11). Este congresso contou com palestras de variadas áreas, com palestrantes nacionais e estrangeiros, abordando áreas como nutrição clínica, comunitária e saúde pública, comunicação em nutrição, investigação e tecnologia alimentar. Além de uma plataforma de acesso a conhecimento, é também uma plataforma de contactos para o futuro e uma mais valia para os estudantes.



Figura 11 – Participação no XVII Congresso de Nutrição e Alimentação

7. Conclusão

Concluídos os dois estágios, todos os objetivos delineados inicialmente foram cumpridos e contribuíram para o desenvolvimento de capacidades pessoais, tais como autonomia dentro e fora de um consultório, capacidade de comunicação e interação em diferentes ambientes.

O primeiro estágio permitiu uma prática autónoma do contexto clínico, onde foi possível desenvolver um método de trabalho próprio e adaptado às exigências do estágio, que me permitiu tornar as consultas mais eficazes.

Ao longo da licenciatura, todas as mais valias adquiridas de apresentações de trabalhos em aula e a possibilidade de dar formações no desenrolar do estágio e em atividades fora deste, contribuíram para consultas mais preparadas e com intervenções mais específicas para diferentes públicos e diferentes ambientes.

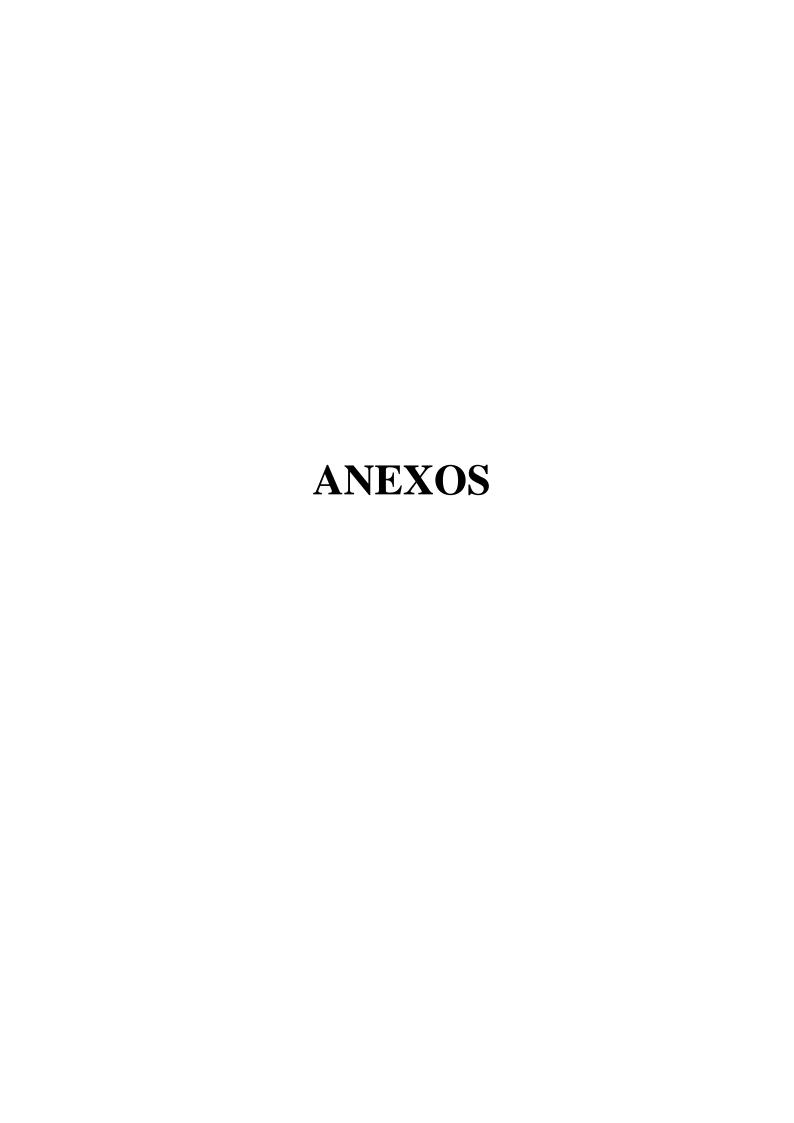
Foi possível realizar o projeto com os atletas do GDEP, como planeado inicialmente, com algumas limitações, mas que no final acabou por se tornar uma experiência excelente e que permitiu desenvolver outras capacidades a nível de trabalho de campo, criatividade e imaginação para ultrapassar barreiras e ainda para aprimorar a prática medições antropométricas.

Estes estágios foram desafiantes e permitiram alargar o meu conhecimento científico e competências pessoais e profissionais, uma vez que contactei com a realidade da profissão, no contexto que quero seguir no futuro, a nutrição no desporto.

8. Referências Bibliográficas

- Ainsworth, B. E., Haskell, W. L., Herrmann, S. D., Meckes, N., Bassett, D. R., Tudor-Locke, C., ... Leon, A. S. (2011). 2011 Compendium of Physical Activities. The Compendium of Physical Activities Tracking Guide. Healthy Lifestyles Research Center, College of Nursing & Health Innovation, Arizona State University., 17. https://doi.org/10.1249/MSS.0b013e31821ece12
- Brook, C. G. D. (1971). Determination of body composition of children from skinfold measurements. *Archives of Disease in Childhood*, *46*(246), 182–184. https://doi.org/10.1136/adc.46.246.182
- Clube de Futebol "Os Belenenses." (2017). Clube de Futebol "Os Belenenses." Retrieved December 26, 2017, from http://www.osbelenenses.com/clube
- Collet, L., Rebello, W., Roberto, P., Silva, S., Azevedo, A., Teixeira, A., ... Mendes, J. (1999). A importância da avaliação nutricional no controle da dieta de uma equipe de jogadores de futebol juniores. *Rev Bras Med Esporte*, *5*(011), 173–178. https://doi.org/10.1590/S1517-86921999000500003
- Denzer, C. M., & Young, J. C. (2003). The effect of resistance exercise on the thermic effect of food. *International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism*, 13(3), 396–402. https://doi.org/10.3109/09637489409166147
- Grupo Desportivo Estoril Praia. (2017a). 3 anos de Fut4all. Retrieved December 26, 2017, from http://www.gdestorilpraia.pt/3-anos-de-fut4all
- Grupo Desportivo Estoril Praia. (2017b). Futebol de formação. Retrieved December 26, 2017, from http://www.gdestorilpraia.pt/futebol-de-formação
- Guerra, I., Soares, E. D. A., & Burini, R. C. (2001). Aspectos nutricionais do futebol de competição. *Revista Brasileira de Medicina Do Esporte*, 7(6), 200–206. https://doi.org/10.1590/S1517-86922001000600003
- Harris, J. a, & Benedict, F. G. (1918). A Biometric Study of Human Basal Metabolism. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 4(12), 370–373. https://doi.org/10.1073/pnas.4.12.370

- Institute of Medicine of the National Academies. (2006). *Dietary Reference Intakes: The Essential Guide to Nutrient Requirements*. National Academy of Sciences.
- Instituto Hidratação e Saúde. (2010). Estabelecimento de Recomendações de Hidratação para os Portugueses.
- Juzwiak, C. R., Paschoal, V. C. P., & Lopez, F. A. (2000). Nutrição e atividade física. *Jornal de Pediatria*, 76(3), 349–358.
- Weststrate, J. A., & Deurenberg, P. (1989). Body composition in children: Proposal for a method for calculating body fat percentage from total body density or skinfold-thickness measurements. *American Journal of Clinical Nutrition*, *50*(5), 1104–1115. https://doi.org/10.1093/ajcn/50.5.1104



ANEXO I Folhas de sumários Clube de Futebol "Os Belenenses"



LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I

70	Semestre
----	----------

Ano Lectivo 2017-2018

Aluno: Ana Rita Louronco Indicio

Instituição/Serviço: Wube do Fatebo) Os Belonenses

Orientador: Dautora Diano Silva

Outubro de 2016 a Jneiro de 2017

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
11/10/2017 Das 18h às 19 horas Orientador Aluno Aua treelee	Observação de consolita de aconselhamento nutricional.
241 1012007 Das 18 h às 21 horas Orientador Color Aluno Acea tradeo	consultas de a conselhamento nutricional.
Das 18 h às 23 horas Orientador Aluno Aug Tealei	Elaboração de planos alimentares.
31/10/2017 Das 15 h às 19/18 (horas Orientador Aluno Auga Turales)	Consultas de aconcelhamento nutcicional.

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário ,
Das 16 h às 1730 Aluno Aug. Tuda	Elaboração de planos alimentares.
Das 15 h às 2 100 oras Orientador Aluno Aua Tualco	consultas de aconselhamento nutricional.
8/11/2017 Das 18/13th às 2/1/1/2017 Orientador Aluno Aug Tugla	consultas de a conselhamento nutreicional.
Das 10 h às 13 horas Orientador Aluno Aug Tuglici	Elaboração de planos alimentaros.
Das 15 h às 19 horas Orientador Aluno Ana Rualci	Elaboração de planos alimentaros

Dias /Horas			

Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
15/11/2017 Das 18 h às 19h Dhoras Orientador Aluno Acca Tucalee	Consulta de aconselhamenta nutriciaisal.
201 11 12017 Das 10 h às 13 Mhoras Orientador Aluno Aug Tugleo	Elaboração de planos alimentares.
21/11/2017 Das 17 h às 21 Moras Orientador Company Aluno Aug Tuglicio	eonsolta de a conselhamento nuteicico nol.
Das 18 h às 21 horas Orientador Aluno Au o. Tudció	Formação de nutrição no disporto: Alimentação pri, pós e intra-traino aos pais do escalão sub-12.
27/11/2017 Das 10 h às 13 horas Orientador Aluno Aug Tugl (co)	Elaboração à planos alimentaires

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
---	---------

Das 16 h às 17 horas Orientador Aluno Aua Tuelce	Consulta de aconselhamento nutreicional
Das 18 18 2 1 Phoras Orientador Aug. Ded Co	Consulta de a conselhamento nutraicional
1 / 12 / 2017 Das 15 h às 20 horas Orientador Aluno Auer Teace	Elaboração de planos alimentares
5 147 12017 Das 10 h às 12 horas Orientador Aluno Ana Tualce	Elaboração de planos alimentares.
12/12/2017 Das 16h às 19 horas Orientador Qualce	Elaboração de plamos alimentares.

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
13 / 12 / 2017 Das 18 h às 211120 Moras	Consultas de aconselhamento nutreicional

Aluno Aug Tredici	•
16/12/2017 Das 14 h às 15/10 oras Orientador Aluno Aua Tudee	Elaboração de plano alimentar. Consulta de aconselhamento alimentar.
17/12/2017 Das 15 h às 18 Moras Orientador Co	Elaboração de planos alimentares.
21/12/2017 Das 10 h às 12 horas Orientador Aluno Auga Tualee	Elaboração de planos alimentares
21 / 12 / 2017 Das 17 h às 19 horas Orientador Color Aluno Aug Tug (ce)	Elaboração de planos alimentaros.

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
23/12/2017 Das 10 h às 13 horas	Elaboração de planos alimentares.
Orientador A	

Aluno Quer tuale	
23/12 /2017 Das 15 h às 18/12/horas Orientador Aluno Aua Tuelei	Elaboração do planos alimentares.
10 1 01 120 D Das 18 h as 19 h Choras Orientador Aluno Auga Tuglose	Discussão e avaliação do estalgio
h às horas Orientador Aluno	
h às horas Orientador Aluno	
Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário

ANEXO II Folhas de sumários Grupo Desportivo Estoril Praia



LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I

7° Semestre

Ano Lectivo 2017-2018

Aluno: Ana Rita Laurenca Inacca

Instituição/Serviço: GRUPO Despostivo Estoril Praia

Orientador: DR. Dap chite Kantelal

Outubro de 2016 a Jneiro de 2017

Dias /Horas	Sumário
Rúbrica Orientador / Aluno	
Das 17 h às 20 horas Orientador Dankh	Planeamento do estalgio. Observação de treinas de futebol das camadas jovens.
9 1 1/1 2017 Das 18 h às 20 horas	Resquisa de informação sobre futebol e nutrição.
Orientador Denderal Ceo	
10/11/2017 Das 4:30h às 21 horas Orientador Aluno Area tredice	Elaboroxção de um consentimento informado e de uma ficha de registo do atleta
12 1 11 12017 Das 10 h às 12 horas Orientador Darehall Aluno Aug Fredci	Pesquesa de intormação sobre Autebol e nutrição.

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
<u>13/11/2017</u> Das <u>i4:30</u> h às <u>20</u> horas	Elaboração de um questiondrio de literacia.
Orientador Carelle Cei Cei Cei Cei Cei Cei Cei Cei Cei Ce	
17 1 1 1 2017 Das N: 3(h às 21 horas Orientador Dada Aluno Aug. Leon Ce	Elaboração de um questionalisa dos 24h anteriores Elaboração de uma ficha de Excel sobre somato Hapos.
20/11 /2017 Dasily: 30h às 20 horas Orientador Dasild Aluno Aug Francis	Revisão dos materiais preparados
Das 14:30h às 20 horas Orientador Davids Aluno Aca tealce	Pesquisa sobre futebol.
Dasily: 30h às 20 horas Orientador Aluno Aug Trodai	Planeamento das atividados a dosanuol ver com os atletas.

Dias /Horas	

Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Dasily 30h às 20 horas Orientador Arca Licales	Raneamento de atividades
Das 16 h às 18 horas Orientador Dado Aluno Augustus Dado	Observação de treinos de tutebol das camadas jovens.
15 112 12017 Dasily: 30h às 21 horas Orientador Davids Aluno Acca France	Pesquesa sobre nutriquo e hidra- tagad.
16/12/2017 Das 16 h às 18:30 horas Orientador Judith	Pesquisa sobre hidratução.
17/12/17017 Das 10 h às 13 horas Orientador Aluno Aua Tuesco	Preparação de formação sobre a importância da hidratação.

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário	

Orientador 13 horas Orientador 12 12017 Das 1000 h às 20 horas (8) 20 Orientador 12 12017 Aluno Acco Tracco	Apresentação sobre hidratação Observação de traino Apresentação sobre hidratação Observação de traino
Das 18 h às 20 horas Orientador Dadible Aluno Au a Fred ce	Apresentação sobre hidrostação Observação de treino
Das 15 h às 18 horas Orientador Decembra Aluno Augustus Co	Discussão do estosão.
Ih às horas Orientador Aluno	
Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno// Das h às horas	Sumário

Anexo III

Folhas de sumários Grupo Desportivo Estoril Praia

Estágio Profissionalizante II



LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II

8° Semestre	Ano Letivo 2017-2018
Aluno: Ann Pita Laurence Trainia	
Instituição/Serviço: Coupo Desprotivo Estavil F	baia
Orientador: Dr. Daechile Kanlelal	

Março a Junho de 2018

Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumério
5 / 3 /2018 Das 46 h às 20 horas Orientador 12	Apresentació do peojeto aos atletos. Recentomonto-
Crientador Profesional Asuro Anno Sensicio	Aprosentação da projeta aos atrabas Recrestamento
7 1 3 12008 Das 16 h às 20 horas Orientador Alexandre	Aprosentação da projeto aos citletas. receptomántos
B. B. B. Danis Das 16 h de 20 horas Orientador 10 Muno Anna Timo (a)	Recolha as dadas do escalas Júnios



Dias /Horse Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Orientador Auro Aces Text Gir	Recollec de acidos do escolos junios.
12/3/2018 Das 15 has 20 horas Orientador Da	Percilia de dados do estata Súmine
13.1.3.100.19) Das 15 h às 20 horas Orientador 20 Auro Auro Tura CIÒ	Aerollica de dicadas do reralido Júnica
Das 15 h às 20 horses Orientador 15 Vuno Aug tugico	Recolling de dudos escalab Júnica



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Das 15 h às 20 horas Orientador Decalecci	Recoina de chados es colon sunios
A610312016 Des 95 h às 20 horses Orientador B Aluno Aug Tugu (cc)	Recolha de dadas escalab Súnior e Sub 19 feminina
19 1 2 16019 Das 15 h às 20 horas Orientador Desilicie	Recolha de doidas escalão Júnios musa e subis feminine
2013 12019 Des 45 h ás 20 horas Orientador Des Colonia	Recolhe de dados dareccolós ibnicio mosculino e sub 19 feminino Aconselhomento nutricional.



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Date 15 h as 20 horas Orientador Date Texases Nuno Auto Texases	Recolha de dadar des escalos: - Junior masculina - Juvenil masculina - Juvenil masculina - Juvenil feminina - Sub 17 feminina
ZZ I 3 IZDIB Das_IS h in <u>20</u> horas Orientador <u>M</u> Aluno <u>Aler Traslei</u>	Recoller de dicidos dos escalores - Juniore masculino - Juvenil masculino - subia feminino - subia feminino
23/ 3 /2018 Das 15 h às 20 horas Orientador Ala Tele (La)	Rewitte de dados dos escolos - Junios masulino - Junenil marculino - subis feminino - subis feminino
29.1 3 12018 Des 16 has 18 horas Oriensador Jaca Ce Aluno de la Teca Ce	Tratomento de dados Pesquiso bibliográfica



Dias /Horas Rubrica Orientador / Aluno	Sumário
29/3 /2019 Das III. h as 18 horas Orientador 97 Aumo Augus TeanCai	Teatamento de dedos Resquisa bibliográfico
30/3/2008 Dos_16 h as 18 horas Orientador	Treatamento do dodos Pesquisa bibliogral lina
Das 16 h às 18 horas Orientador Maria de	Tratamento ou du dos Resquisa bibliografica
2 1 le 12019 Das 15 h és 20 horas Orientador De Colorio Alumo Juga De Colorio	Recolha de dados do estalas temas sub la ferminino.



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
3.1.4.120456 Designação de 42. horas Orientador De Atuno Ásia Tecalção	pecolho de doidos excoldo júnios
Des 14 17019 Des 14 17019 Orientador Orientador Alumo Mesa Terácic	Becollic als acudos escollos juvenil e sub 17 faminiumo.
Dasible has 12 horas Orientador Maria Francia	Recolha de carros escalad sunion
Das 12 h às 20 horas Orientador My Aluno Alua Texa Co	Recolha de dondos escolois sub 19 Eminino.



Dias (Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Das Death às 12 horas Orientador Acce Scentet	Recoller de doidos junios masculino
S 1 1 12019 Das 13 h às 20 horas Orientador Branco Acca Percécio	Recollea de desdos juvenis e substitutos. Aconselhomento nuheccional.
Dos 18. h de 20 horse Orientador 12. Aluno dua 12. aluno d	Recolha de dados esculad subisti feminino.
Das IC h às 20 horse Orientactor Bandara	recolha de deidos esculció idnice o Sub19 feminino.



Dies /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Das 15 has 10 horas Orientador Das Tecaticis	Recolha de dados linion e subra fam.
Das 15 h às 20 horas Orientactor Dy Aluno Aug Register	Rerollico de doutos Juniore e subisfem.
Das 15 h as 25 horas Orientador Auro Auro Auro Auro Auro Auro Auro Au	Recolha de dados escolas Junior e suo 19 feminimo Aconselhamento notacional
Orientador Mars Mario CO	Recolha de dados ercatar Biniae e Sub19 feminino



Sumário
Elabationen de reconendación nuhicionais
Reichha de deidos
sero tha grayoz
Recolha de deidos



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Orientador Auno Auno Auno Augus Telada	Recollect de doublos
Das 15 h às CO horas Orientador Augo Ecocles	Recolha de deidos
Das 15 h és 20 homes Orientador Aura Eustéin	Recolva de dados
Das 15 h às 25 horas Orientador Das Elasteic	Recolho de des dos



Dias /Horas	Sumário
Rúbrica Orientador / Aluno 25 / Li / 100/8 Dec / 5 h às 20 horas Orientador 26 Aluno 446 Seud (e)	Resolve de acidos
2Gr 4 rzor8 Daw IS h às 20 horas Orientador Alex Telesci	Recolha de dados
Orientador Aces Sued Ces	kecolha de dados
Dasignach às 12 horas Orientador Mano Augo Tugiceo	Transmento de didos



Dias /Horas Rábrica Orientador / Aluno	Sumário
Das 16 h is 18 horas Orientador Bras(ee)	Perquisa bibliosza fica
Das 15 h des 20 horas Orientador Des Tel afices	Recolha de dactos
A 15 ROS Das 15 h de 20 horas Orientador Auro Auro Auro Auro Tucido Co	Recolha de deados
215 12088 Das LS h de 70 horas Onentador H	Recollus de sandos



Sumario
0.000000
Recolha da dodos
terollia de dardos
TRATEMENTO de dados
Tantamento de dados



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
3 15 139 Das 15 h às 20 horas Oxientador Aracticis	Recolha de dicidos
Orientador Aura Tusof Cir	pecollica de desdes
S 1 5 118 Das 16 h as 15 horas Orientador Maria Atuno Atual Tualcua	Teatamento de dados
Orientador Alva Tudició	Trate-mento de dados



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário	
PISIB Das IS has CO horas Orientador Do Atuno Aura Terdigio	Revolha de da dos	
Onerstador Aura dudici i	Tecolka de dodos	
Orientador <u>Judice</u>	Recolha de diadas	
Das IC has 20 horas Orientador 100 Auto Eudora	Recolha de do dos	



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário
Das 15 h às 20 horas Orientador Auno Alex Texates	recolha de dados
Das 16 h às 15 horas Orientador Day Aluno Aluno Turatre	Teatomento de dadas
One 15 h as 20 horas Orientador De Terácio	Revolva de doudos
Orientador Just Colores Aturo Acar, Tura Colores	Recolho de dodos



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário		
Dos J C h às 20, horses Orientador Do Jua Cé	Recolha de dados		
Director Des Teles CO	Recolha do dos		
Orientador Aug Teldicie	Recolha de dados		
201 5 1 19 Dea 15 h às 19 horas Orientador JA Auno Auro Tudico	Tratamento de dados Recolha de instormação e posquira Sobre suplamentação		



Dias /Horas Rúbrica Orientador / Aluno	Sumário			
Orientador Des Tuesco Auno Acen Tuesco Co	Recolha de dados			
Onentador Official Aluno Accor Tracella	Recolled de Nadas			
Z3/ 5 / 10 Dec (5 h de (0 horses Orientador M	Recollina de dados			
24 5 119 Das 15 h is 70 horas Orientador Mano Auro Zural Co	tecolha de da dos			



Sumário
- 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15 15
Recolha de dondos
Resquisa bibliosRafica sobre
suplementarao.
Elaboração de apresentação sobres suplementação
Elaboração de uma apresintação .

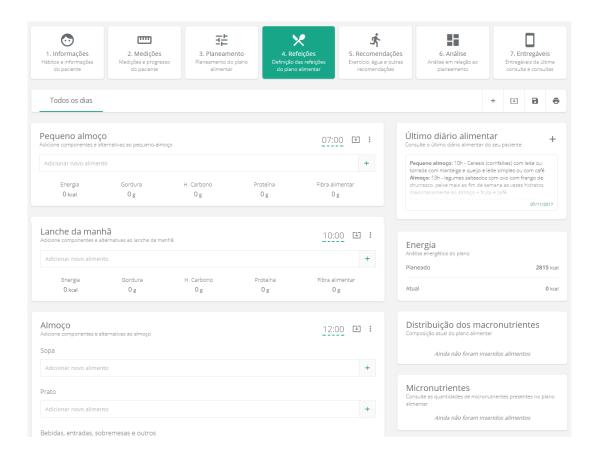
ANEXO IV

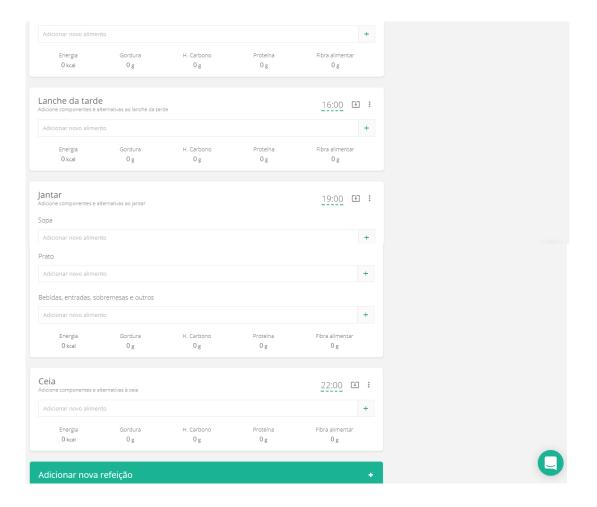
Anamnese

1. Informações iábitos e informações do paciente	2. Medições Medições e progresso do paciente	3. Planeamento Planeamento do plano alimentar	4. Refeições Definição das refeições do plano alimentar	5. Recomendações Exercício, água e outras recomendações	6. Análise Análise em relação ao planeamento	7. Entregáv Entregáveis da consulta e cons
formações de cons				Diários alimer Registe o diário aliment		
Motivo da consulta			/	Aind	a não registou nenhum diário	alimentar
expectativas			1	Comportame	ntos alimentares	
Outras informações			1		nto alimentar do seu paciente o registou nenhum comportar	nento alimentar
História pessoal e s oformações e hábitos fisiológicos Função intestinal	ocial e e sociais do paciente	•	/	História clínic Patologias, medicação Patologias	. a e antecedentes pessoais e familia	res
Qualidade do sono		~	1	Medicação		
Atividade física	Moderado	~	1	Antecedentes pessoais		
Fumador		~	1	Antecedentes		
Bebe álcool		~	1	familiares		
Estado civil		~	1	Outras informações		
Raça			~			
Outras informações			1	Objetivos Próximos objetivos que	e o seu paciente pretende atingir	
					Ainda não definiu nenhum oi	pjetivo
listória alimentar ábitos e preferências alimentares	s do paciente					
Hora habitual de levantar			1			
Hora habitual de deitar			1			
Alimentos preferidos			1			
Alimentos preteridos			1			
Alergias e intolerâncias			1			
Ingestão de água			*			
Outras informações						

ANEXO V

Template de refeições





ANEXO VI

Apresentação da Formação aos Encarregados de Educação





ANEXO VII Consentimento Informado





PROJETO

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, DA INGESTÃO NUTRICIONAL E DOS CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTAÇÃO EM ATLETAS DE FUTEBOL DO GRUPO DESPORTIVO ESTORIL PRAIA

Consentimento Informado, Livre e Esclarecido para participação em investigação de acordo com a Declaração de Helsínquia¹ e a Convenção de Oviedo²

A avaliação da composição corporal de uma atleta é importante para determinar as necessidades energéticas de um jovem atleta e para determinar qual a melhor intervenção a nível alimentar que o atleta necessita. Destas forma, podemos ter a garantia de ajustar uma ingestão nutricional que vai de encontro às necessidades de macronutrientes, micronutrientes e ainda de água, com vista à melhoria do rendimento e prevenção de lesões. Os conhecimentos sobre alimentação do próprio atleta são determinantes para que possa haver uma intervenção mais rápida, com a ajuda do próprio atleta em conjunto com o nutricionista. Neste sentido, a Universidade Atlântica irá realizar um estudo em colaboração com o Grupo Desportivo Estoril Praia.

A participação no estudo será realizada tendo em conta as seguintes etapas:

- Avaliação antropométrica (peso, altura, pregas cutâneas, perímetros e cálculo do somatótipo)
- 2. Aplicação de um questionário sobre alimentação e nutrição;
- Aplicação de um questionário alimentar sobre as 48h anteriores (ingestão de macronutrientes, micronutrientes e de hidratação);
- 4. Consultas de aconselhamento nutricional;
- 5. Sessões de Educação Alimentar para os atletas e pais;

O trabalho de campo será realizado pela aluna Ana Rita Inácio, no âmbito do seu projeto final de Licenciatura do curso Ciências da Nutrição, da Universidade Atlântica. Todas as actividades serão realizadas nas instalações do Grupo Desportivo Estoril Praia, em horário conveniente para todos os intervenientes e de acordo com os horários de treino.

A participação neste projeto representa uma excelente oportunidade para avaliar o desempenho dos jogadores, com o objetivo de melhorar as suas prestações em treino e competição no final do projeto.

A confidencialidade dos dados recolhidos será assegurada de acordo com a legislação em vigor.

Consentimento Informado, Livre e Esclarecido para participação em investigação de acordo com a Declaração de Helsínquia¹ e a Convenção de Oviedo²

Declaro ter lido e compreendido este documento, bem como as informações verbais que me foram fornecidas pela aluna Ana Rita Inácio. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste projeto sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar neste projeto e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando em que apenas serão utilizados para este estudo e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pelo responsável.

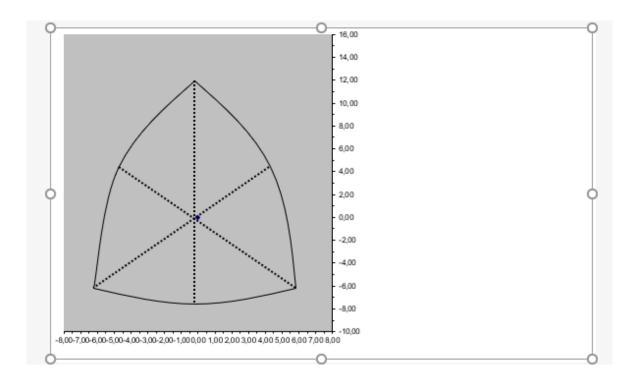
Número de participa	ante:	
Participante:		
Participante:		
Nome		
Assinatura	Data	
Responsável do Estudo:		
Nome		
Assinatura	Data	

ESTE DOCUMENTO É COMPOSTO POR DUAS PÁGINAS E É FEITO EM DUPLICADO: UMA VIA PARA O RESPONSÁVEL DO ESTUDO, OUTRA PARA A PESSOA QUE CONSENTE.

ANEXO VIII

Excel para cálculo de somatótipos

Cálculo do somatótipo individual			Código	
			Idade:	
			Sero:	
	Medição 1	Medição 2	Medição (Média
Estatura (cm)				
Prega tricipital (mm)				
Prega subescapular (mm)				
Prega suprailíaca (mm)				
Soma de pregas (X):				0
Correcção de "X": X"(170,18				#DIV/0!
Endomorfia: (-0,7182 + 0,1451 X - 0,00		1000014 X ³ 1	ENDO	#DIY/0!
Endoniorial of the collection of		,	LITE	
	Medição 1	Medição 2	Medição (Média
Perímetro da perna (cm)				
Perímetro do braço contraído (cm)				
Diâmetro biepicondilar úmero (U) (cm)				
Diâmetro biepicondilar femúr (F) (cm)				
Prega geminal (mm)				
Perímetro corrigido do braço (B):				0
Perímetro corrigido da perna (P):				0
Mesomorfia: (0,858 U +0,601 F + 0,188 B	+0,161 P - 0,1	131 H + 4,5):	MESO	4,50
	Medição 1	Medição 2	Medição (Média
Peso (Kg)				
	15			A DILUCT
Ectomorfia:				#DIV/0!
Si I.P.> 40,75>		2) - 28,58		#DIV/0!
Sil.P. < 40,75 y > 38,28>	(I.P. 10,4)	63) - 17,63		#DIV/0!
Si I.P. <= 38,28>		Valor fijo =		#DIV/0!
			ЕСТО	*DIY/0!
			2010	#DIT(0!
(Ectomorfia - Endomorfia) =			×	**************************************
2*(Ectomorfia + Endomorfia) =			Ŷ	#DIA10
2 (Eccomonia + Endomonia) =			•	PUITIU:



ANEXO IX Questionário de literacia

Questionário Avaliação de Conhecimentos

A. Selecciona a	opção correcta.
1. Os at letas de	vem fazer em média:
	1 a 2 refeições
	3 a 4 refeições
	5 a 6 refeições
	quando tiverem fome
2. Todos os alin	nentos são importantes fornecedores de proteína, <u>excepto</u> :
	came
	feijão
	fruta
	ovos
3. Deve comer-	se no mínimo em intervalos de:
	6 horas
	3 horas
	30 minutos
	1 hora
 Que quantid 	ade de água devemos ingerir em média diariamente?:
	0,5 Litros
	1 Litro
	1,5 a 2 Litros
	5 a 6 Litros
5. Qual o alime	nto mais rico em hidratos de carbono?
	pêra
	arroz
	manteiga
	não sei o que são hidratos de carbono

B. Classifica as seguintes afirmações como falsas (F) ou verdadeiras (V).

	Ţ	
1.	Durante a competição o atleta apenas deve beber quando sente sede.	
1.0	Durante o jogo é aconselhado bochechar e deitar fora a água para manter um bom nível de hidratação.	
3	O peixe é um bom fornecedor de proteínas.	
- 21	Com er um bolo rico em açucar imedia tam ente antes de entrar em campo é óptimo para a umentar o rendimento do atleta.	
5	O leite é uma boa bebida de recuperação pós treino/jogo.	
6	A carne é o alimento que fornece mais energia para o treino/jogo.	
7	Uma boa forma de se perder peso é avançar algumas refeições.	
8	Quando um jogo se realiza de manhã, o atleta não deve tomar o pequeno- almoço já que poderá sentir desconforto abdominal durante o jogo.	
(2)	O atleta pode comer o que quiser porque a energia que provém da alimentação acaba por "ser gasta" nos treinos e jogos.	
10	Bebidas isotánicas são essencialmente constituídas por água e proteínas.	
	O consumo de bebidas isotónicas em quantidades adequadas podem ajudar o atleta a repôr a concentração de minerais perdidos no suor.	
12	Se o atleta for suplementado com vitaminas terá mais energia e força muscular.	
4.78	Se um atleta for diabético, terá que controlar mais rigorosament e a ingestão de a limentos ricos em a gucar, logo o seu rendimento será sempre menor.	
9 (4)	As gorduras presentes no peixe são, do ponto de vista nutricional, mais saudáveis que as da carne.	
15	O atleta deve comer muita came para ter energia durante o jogo/treino.	
16	A suplementação aumenta sempre a performance do atleta.	
17	As gorduras são prejudiciais para o organismo, por isso devemos evita-las.	
18	O atleta deve evitar consumir bebidas alcoólicas.	
19	A melhor forma de recuperar de um jogo é começar a comer logo depois deste.	
20	Quanto maior for a dose de suplementação, melhores serão os resultados.	
21	No processo de aumento de massa muscular, quanto mais proteína ingerir, maior será o aumento.	
2.2	Se o atleta quer aumentar a sua massa muscular apenas se deve preocupar com o aporte proteico.	
23	Longos períodos de jejum são propícios à diminuição se massa gorda, logo é uma boa estratégia para para emagrecer.	
24	O aparecimento de lesões pode ser minorizado com uma boa alimentação.	
12 Tea.	Durante as férias não preciso de me preocupar com a alimentação porque não estou em período competitivo.	

ANEXO X

Folha de registo de dados pessoais e medidas antropométricas

Nome:				Data:	
	1			Códio	JO.:
Data Nascimento: / / Idade: Escalão:					
Sexo: F (_) M () Posição:			1-4		
Hora do treino:			de treino:		
Dia e hora do Jogo:		Dias d	e treino:		
AVALIA	ÇÃO ANT	ROPO	MÈTRICA		
Parâmetros	Medi	da 1	Medida	2	Medida 3
Peso (kg)					
Altura (cm)					
IMC (kg/m ²)					
Perímetro braço relaxado (cm)					
Perímetro braço contraído (cm)					
Diâmetro bicondilo-umeral (cm)					
Prega bicipital (mm)					
Prega tricipital (mm)					
Prega subescapular (mm)					
Perímetro cintura (cm)					
Prega suprailíaca (mm)					
Perímetro geminal (cm)					
Prega geminal (mm)					
Diâmetro bicondilo-femural (cm)					
·					
Nome:				Data:	
Data Nacionantos / / Ida	1			Códio	JO:
Data Nascimento: / / Idad	de:	Escalã	Ю:		
Sexo: F (_) M () Posição:		0	d = 4 = i = = .		
Hora do treino:		Carga	de treino:		
Dia e hora do Jogo:		Dias de treino:			
			e treino:		
AVALIA	2				
		ROPO	MÉTRICA	0	Madida 0
Parâmetros	ÇÃO ANT Medi	ROPO		2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm) Prega tricipital (mm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm) Prega tricipital (mm) Prega subescapular (mm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm) Prega tricipital (mm) Prega subescapular (mm) Perímetro cintura (cm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm) Prega tricipital (mm) Prega subescapular (mm) Perímetro cintura (cm) Prega suprailíaca (mm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm) Prega tricipital (mm) Prega subescapular (mm) Perímetro cintura (cm) Prega suprailíaca (mm) Perímetro geminal (cm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3
Parâmetros Peso (kg) Altura (cm) IMC (kg/m²) Perímetro braço relaxado (cm) Perímetro braço contraído (cm) Diâmetro bicondilo-umeral (cm) Prega bicipital (mm) Prega tricipital (mm) Prega subescapular (mm) Perímetro cintura (cm) Prega suprailíaca (mm)		ROPO	MÉTRICA	2	Medida 3

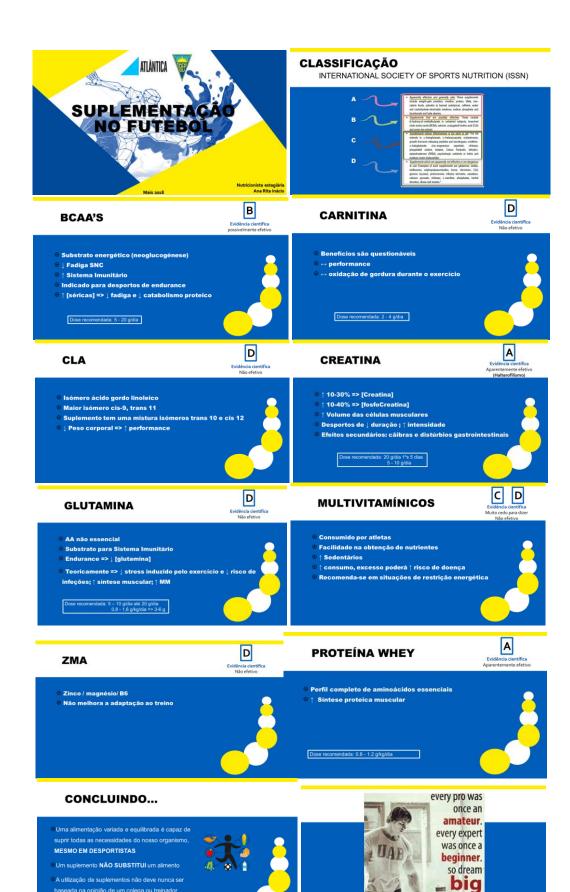
ANEXO XI

Folha de registo alimentar do questionário das 24 horas anteriores

Nome: _		Ano:	Grupo/Subgrupo:
Código: F		Fecha://	
		Registo alimentar	
Hora	Local	Alimento	Quantidade
	-		+
			+
—	1		

ANEXO XII

Apresentação sobre suplementação



Devem sempre consultar um nutricionista

and start

now

ANEXO XIII

Certificado Rastreios Associação Portuguesa de Farmácia Social



ANEXO XIV

Folheto sobre hidratação



ANEXO XV

Certificado ENCONTRO NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

V



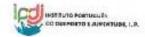
ANEXO XVI

Certificado Formação "A Nutrição do Triatleta"





FEDERAÇÃO DE TRIATLO



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO DE FORMAÇÃO

"A Nutrição do Triatleta"

Certifica-se que Ana Rita Lourenço Inácio

com o número de identificação (nº de CC) 14695996

participou no dia <u>28 de Abril de 2018</u>, na formação

A Nutrição do Triatleta — ação 54413462

Director de larmaçãos Manuel Alves

Anexo XVII Certificado Congresso de Nutrição e Alimentação

